

Escola é modelo para o Programa de Educação Fiscal

A escola estadual Godofredo Freire, situada na zona sul de Teresina, virou modelo para o Programa de Educação Fiscal no Piauí. O programa tem o objetivo de conscientizar e despertar a sociedade para a importância dos tributos e é realizado através de uma parceria entre Secretaria da Fazenda e Secretaria de Comunicação.

A escola Godofredo Freire, fundada em março de 1966, hoje tem um quadro de 501 alunos, 32 professores e 13 funcionários, entre secretárias, auxiliares, zeladores e vigias. Nela são oferecidos os cursos de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental e de suplência de 1ª a 4ª séries e 5ª a 8ª séries, para jovens e adultos. Segundo informações da diretora adjunta da escola, Iracema de Sousa Pereira, a faixa etária dos alunos da escola está um pouco fora da faixa normal para o ensino fundamental, recebendo alunos de 17 ou 18 anos em 6ª e 7ª séries.

O Programa de Educação Fiscal na escola foi iniciado em



Pintura no muro indica a participação da escola na campanha nota da gente

setembro do ano passado e hoje conta com dois professores capacitados e é realizado através de palestras e gincanas culturais com a participação de todo o alunado. Além disso, o tema também é trabalhado através do programa de interdisciplinidade, onde, em cada disciplina, dentro de seu currículo, os professores inserem o tema educação fiscal. "Isso ajuda os alunos a se interessarem mais pelas aulas e até mesmo a gostarem mais das matérias", acrescenta Iracema.

O resultado da aplicação do

programa na escola também se reflete diretamente no desempenho da campanha nota da gente, na qual a escola está engajada. A partir da conscientização e da participação dos alunos e professores, é que a escola ganhou a premiação de R\$ 3.500 mil, relativa ao primeiro trimestre da campanha, por maior número de arrecadação de notas e cupons fiscais e, com esse dinheiro, realizou a reforma dos banheiros da escola. E com a nova premiação de R\$ 500, relativa ao segundo trimestre, pretende colocar a iluminação da



Iracema de Sousa, diretora da escola, fala da importância do programa de educação fiscal

quadra de esporte da escola.

Ainda como resultado desse trabalho de educação fiscal, o prêmio ganho por um aluno da escola, no último sorteio realizado pela campanha nota da gente, um kit cozinha, foi doado para a realização de um bingo, para angariar fundos para as atividades da escola. Para chamar a atenção de sua participação, a escola até pintou um anúncio no muro da escola indicando que é uma das credenciadas para troca de notas e cupons fiscais para a campanha nota da gente.

RANKING DAS REGIONAIS – INCREMENTO DA ARRECADAÇÃO Referente: ABRIL/2004

CLASSIFICAÇÃO	REGIONAIS	NOMINAL (%)	REAL (%)
1º	OEIRAS	139,77	127,79
2º	SÃO RAIMUNDO NONATO	88,15	78,75
3º	PARNAIBA	83,04	73,89
4º	CORRENTE	74,92	66,18
5º	CAMPO MAIOR	66,62	58,30
6º	FLORIANO	48,41	40,99
7º	TERESINA	32,66	26,03
8º	PIRIPIRI	22,48	16,36
9º	PICOS	20,26	14,26

Secretário Antônio Neto participa de audiência pública

O Secretário da Fazenda, Antônio Neto, participou, no dia 25 de maio, de uma audiência pública no plenarinho na Assembléia Legislativa, para prestar esclarecimentos a respeito da incidência de ICMS sobre o gás de cozinha no Piauí. A audiência foi solicitada pelo deputado Gustavo Medeiros (PFL) e realizada pela Comissão de Fiscalização, Controle, Finanças e Tributação. Estiveram presentes à audiência, representantes de associações populares, associação de consumidores de combustível e derivados de petróleo no Estado, Ministério Público, deputados, jornalistas, o diretor de fiscalização da Secretaria da Fazenda, Orlando Barbosa, e Antônio Alencar, técnico em combustíveis.

Na ocasião, o Secretário fez uma explanação sobre a sistemática de cobrança do ICMS nas operações interestaduais com gás liquefeito de petróleo (GLP), derivado de gás natural, o usual gás de cozinha, além de responder vários questionamentos sobre a

influência desta sistemática no preço do gás para o consumidor final, o qual sofreu aumento em consequência da entrada em vigor do Protocolo 33, assinado no final de 2003, pelos Estados produtores, o qual determina a cobrança do imposto na fonte, a título de royalties, ao contrário do que dita a legislação que estabelece a cobrança apenas na venda do produto. Em consequência, houve uma bitributação do ICMS sobre o gás, já que se passou a cobrar imposto na saída do produto (alíquota de 12%) como também na entrada (17%).

Antônio Neto esclareceu que não foi o Piauí que ocasionou o impasse e que o Estado apenas está cumprindo seu papel de arrecadador. Segundo ele, o Estado já se pronunciou contra a decisão do protocolo, impetrando uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN), junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), a fim de que seja revista essa sistemática de cobrança, tendo inclusive recebido parecer favorável da Procuradoria Geral do Estado.

Ações da Unafin reduzem despesas

A Unidade Administrativo-Financeira (Unafin) da Secretaria da Fazenda têm adotado medidas para reduzir gastos e diminuir as despesas na Secretaria. A redução de gastos com fotocópias relativas a papel, mão-de-obra e compra de leite para os funcionários que lidam com as máquinas, por exemplo, representou, em um mês, uma economia de R\$ 13 mil.

No tratamento dos gastos com os Correios, para pagamento dos servidores estaduais no interior, a Unafin passou a utilizar contratos com a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, e não mais com os Correios, o que representou uma redução de gastos de R\$ 9 mil. Já em relação à despesa com pessoal, esta foi reduzida em torno de R\$ 149 mil, com a extinção dos contratos de digitadores com as empresas Servi-san, STS e

MCM. Em relação ao reajuste do contrato de prestação de serviços de capatazes, a Unafin negociou uma redução de 22% para 10,24%, conseguindo uma economia de mais de R\$ 36 mil.

Outras ações estão relacionadas a diárias, cujo pagamento passou de quase R\$ 203 mil para R\$ 170 mil; aperfeiçoamento da sistemática de pagamento de contratos diversos, dando maior agilidade na tramitação dos processos; implantação de sistema de controle de veículos, com avaliação do custo individual, representando redução de gastos com peças e mão-de-obra; redesenho do fluxo de processos entre Gerência Financeira e Gerência de Apoio Administrativo; além de redução no consumo de combustíveis, cuja média mensal era em torno de R\$ 32 mil e hoje é de R\$ 17 mil.

Governo concede incentivos fiscais a empresas no Piauí

O governador em exercício, Osmar Júnior, assinou na sexta-feira (28), no Salão Branco do Palácio de Karnak, decretos concedendo incentivos fiscais para 18 novas empresas que vão se instalar no Piauí. Elas vão gerar 1.130 empregos diretos e 5.376 indiretos e investir R\$ 58 milhões em suas instalações. O Secretário da Fazenda, Antônio Neto, esteve presente à solenidade, onde falou da importância da medida para o desenvolvimento do Estado.

Em Destaque

Foi realizado, no dia 24 de maio, através do Projeto de Modernização da Secretaria da Fazenda - PROMOTAF, o teste Beta do módulo Protocolo e Recuperação de documentos do sistema corporativo, que está sendo desenvolvido pela empresa Poliedro. Já na sexta-feira, dia 21, foi realizado o teste Alfa do módulo de controle do acervo bibliográfico, com a participação da Procuradoria-Geral do Estado e da Escola Fazendária. O consultor Miguel Wert Ortega, do Banco Internacional de Desenvolvimento (BID), financiador do Promotaf, esteve em Teresina para avaliar o andamento do projeto.



A Secretaria da Fazenda recebeu, no dia 27 de maio, em visita de cortesia, o diretor superintendente da Telemar Regional-Ce, Sr. Luiz Henrique, o gerente geral da empresa no Piauí, Fernando Barbosa, e o diretor técnico, José Fortes. Os diretores foram recebidos no Gabinete pelo Secretário Antônio Neto e pelo diretor da Unidade de Tributação, Paulo Roberto. A conversa transcorreu em torno da parceria já existente entre Estado do Piauí e Telemar.



EXPEDIENTE

Secretário: Antônio Rodrigues de Sousa Neto
Jornalistas: Catarina Márcia
Diagramação e fotos: Jhonatas Brandão



SEFAZ

É NOTÍCIA

Home Page: www.sefaz.pi.gov.br

Ano I Nº 25 Teresina (PI), 28/05/2004

ESPECIAL BLITZ

Trabalho de fiscalização é intensificado pela blitz itinerante

A Unidade de Fiscalização (Unifis) da Secretaria da Fazenda, em parceria com a Gerência de Controle de Mercadorias em Trânsito (Gtran), tem incrementado o trabalho de fiscalização de mercadorias no Estado, através da *Blitz Itinerante*, sob a coordenação de Ednaldo Brito e supervisão de Silvana Carvalho, ambos servidores contratados no último concurso realizado pela Sefaz, em 2001.

A blitz é um instrumento de trabalho que sempre existiu na Sefaz, mas, agora, com a aquisição de novos veículos equipados com um novo sistema de fiscalização, via satélite, o Sistema OMNISAT, adquirido da empresa QUALLCOMM, em parceria com a AUTOTRAC, o trabalho ganhou mais agilidade e se tornou mais eficiente, contribuindo para o aumento da arrecadação e a redução de irregularidades na comercialização de mercadorias que entram e saem do Estado.

A aquisição dos novos veículos faz parte do Projeto de Modernização da Secretaria da Fazenda, o PROMOTAF, em parceria com o Banco Internacional de Desenvolvimento (BID). Foram adquiridos 12 veículos, sendo 9 Palios e 3 L-200 Mitsubishi. Os veículos são equipados com 4 tons de sirene, 4 sequências de luzes e um sistema de comunicação externa.

O Sistema OMNISAT, com o qual os veículos são

equipados, é um sistema de rastreamento via satélite que tem sido essencial para o trabalho de fiscalização na blitz itinerante. Atravé dele, são feitas consultas de contribuintes, enviadas mensagens para a central, localizada na Gtran, e desta para os veículos. Além disso, o sistema pode localizar a região onde o veículo está e indicar se o mesmo se encontra parado ou em movimento. Os agentes responsáveis pela blitz foram todos treinados para trabalhar com o sistema.

O trabalho da blitz é diário e



A coordenação e supervisão da blitz fica a cargo de Ednaldo Brito e Silvana Carvalho



Os servidores Éderson Braga e Henry Wall trabalham na blitz itinerante

duas equipes, de 4 e 3 agentes, trabalhando em duas quinzenas, se revezam para cumprir jornada de 8 horas cada equipe, mas esta jornada é bastante flexível, já que o trabalho da blitz é considerado insalubre e perigoso, devido ao seu caráter de fiscalização. Os agentes são também acompanhados de um

motorista e um policial militar. Segundo o coordenador da blitz itinerante, Ednaldo Brito, até o mês passado havia apenas uma equipe de 4 pessoas para cumprir jornada de 24 horas. "Além disso, só havia 2 ou 3 veículos para realizar o trabalho, e ainda assim, constantemente eles quebravam, e o trabalho era

paralizado", complementa Ednaldo.

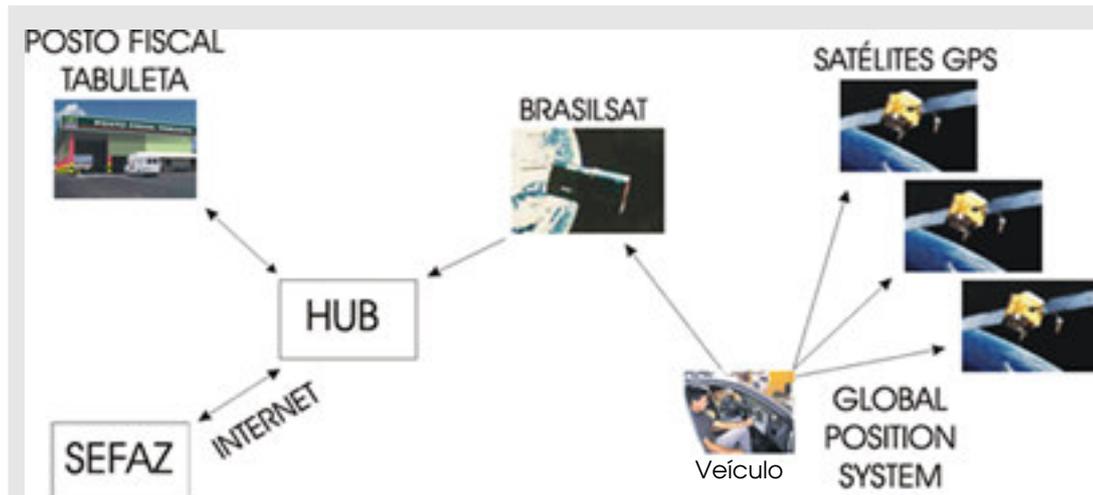
A blitz é realizada na capital, assim como em algumas cidades do interior, como Uruçuí, Parnaíba, Picos, Corrente, Floriano e Bom Jesus. Em Teresina, a blitz costuma atuar em lugares de maior movimentação de veículos e cargas. Os Bairros Dirceu, São Joaquim, Mocambinho, Av. Maranhão e a zona sul da capital, são os lugares de concentração da blitz, porque recebem diariamente um volume grande de veículos. De acordo com Silvana Carvalho, supervisora da blitz, os veículos mais visados são os que transportam ou que estejam descarregando mercadorias, mesmo os carros pequenos.

O procedimento na fiscalização é, inicialmente, abordar o veículo e conferir documentos, do veículo e do motorista, vistoriar o veículo,

verificar a mercadoria e, principalmente, conferir as notas fiscais que a acompanham. Caso o veículo seja fechado, o agente solicita ao motorista que ele abra o veículo para que o mesmo seja vistoriado. Segundo Ednaldo, os dados a serem conferidos são principalmente inscrição do contribuinte, data de validade da nota, quantidade, peso da mercadoria, além de outros dados que devem constar da nota fiscal. “A blitz aborda, em média, de 20 a 25 veículos por dia de fiscalização”, acrescenta Ednaldo.

Mas o trabalho de fiscalização itinerante não é tão fácil. Os agentes costumam encontrar muita resistência por parte dos motoristas cujos veículos são abordados. “Muitos até tentam fugir e escapar da fiscalização. Já houve algumas situações bem inusitadas, e, às vezes, é necessária a intervenção do policial militar que, nesses casos, têm autorização para dar voz de prisão aos motoristas resistentes e, normalmente, os motoristas pedem para entrar em contato com o dono da mercadoria”, explica Silvana.

Se o veículo ou a mercadoria estiver irregular, desacompanhados de documentos ou notas fiscais, o procedimento é conduzir o veículo escoltado até o posto fiscal e elaborar um relatório da blitz para apresentar à coordenação, que, a partir daí, assume o trabalho de fiscalização. Há multa de 400 UFR por mercadoria irregular. Caso o veículo e a mercadoria estiverem acompanhados de toda a documentação e esta esteja regular, ele logo é liberado.



A sistemática de funcionamento do Sistema OMNISAT é a seguinte: o sinal é transmitido via satélite GPS, espalhados pelo mundo, captado pelo veículo e, através do satélite no Brasil, é transmitido à central, localizada na Gran (Posto Tabuleta), e vice-versa

Através da fiscalização itinerante, a Secretaria da Fazenda já arrecadou, em todo o Estado, de janeiro para cá, mais de R\$ 200 mil, entre impostos, taxas e multas. Na capital, esse montante chega a R\$ 114 mil. Nas outras regionais como Picos, Parnaíba e Floriano, essa arrecadação soma R\$ 58 mil, R\$ 81 mil e R\$ 5 mil, respectivamente.

Para Ednaldo, o trabalho da blitz tem tido um resultado muito positivo, além do aumento na arrecadação, que é a diminuição de irregularidades na comercialização de mercadorias no Estado, devido a seu caráter educativo e preventivo. “Apesar de ainda haver irregularidades, os motoristas e os donos da mercadoria transportada estão agora tendo mais cuidado e procurado andar dentro da regularidade. Além disso, segundo ele, esse resultado poderia ser ainda maior, mas há carência de pessoal e de incentivos para exercer esse



Agentes operam o sistema OMNISAT com o qual o veículo está equipado

trabalho, pelo fato de ser ele desgastante.

Na primeira quinzena trabalham os servidores Antônio Filho, Antônio Marcos, Robert Melão e José Carlos Escórcio. Já na segunda os servidores são Éderson Braga, Danilo Rufino e Alessandro Leôncio. Os agentes Henry Wall e Nicácio Borges realizam o trabalho de blitz na cidade de Picos.



EXPEDIENTE

Secretário: Antônio Rodrigues de Sousa Neto

Jornalistas: Catarina Márcia Diagramação e fotos: Jhonatas Brandão

Colaboradores: UCE, Unifis, Unatri, Unicat, Unafin, Unitec, Educação Fiscal

ARRECADAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO ITINERANTE - 2004

TERESINA		PICOS		PARNAÍBA		FLORIANO		CORRENTE	
MESES	VALOR	MESES	VALOR	MESES	VALOR	MESES	VALOR	MESES	VALOR
nov/03	R\$24.621,02	ABRIL	R\$356.828,09	MAR 2º QUINZ	R\$15.855,20	MARÇO	R\$5.083,35	ABRIL 1º QUINZ	R\$14.477,79
dez/03	R\$49.769,77	MAIO 1º QUINZ	R\$23.012,05	ABRIL	R\$48.004,29			MAIO 2º QUINZ	R\$6.176,49
JAN	R\$24.298,73			MAIO 1º QUINZ	R\$18.037,75				
FEV	R\$30.597,29								
MAR	R\$22.088,75								
ABR	R\$20.204,27								
MAI 1º QUINZ	R\$17.254,91								
TOTAL	R\$114.440,95	TOTAL	R\$58.840,14	TOTAL	R\$81.897,24	TOTAL	R\$5.083,35	TOTAL	R\$20.654,28